

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2022-12-06

Registo

PT/ABM/JPC - José Pereira da Costa e Clara Pereira da Costa

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/ABM/JPC
Código referência CALM	PT-ARM-JPC
Tipo de título	Atribuído
Título	José Pereira da Costa e Clara Pereira da Costa
Datas	1926 - 2001
Datas extremas CALM	1926/2001
Dimensão	52 u.i: 47 cx. (613 cap., 434 env., 37 cx., 19 mç., 5 rl.), 3 dossiers, 1 liv. e 1 rl.
Suporte	Fita ou disco magnético, Papel, Película
Entidade detentora	Arquivo e Biblioteca da Madeira
Produtor	Pereira da Costa, José. 1922-2010; Pereira da Costa, Maria Clara de Sá Cruz. 1926-1993.
História administrativa/biográfica/familiar	<p>José Pereira da Costa, filho de Luís da Costa e de Laura de Sousa Pereira, nasceu a 5 de Abril de 1922 em Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, Açores. Concluiu os seus estudos liceais em Angra do Heroísmo e licenciou-se em Filologia Clássica, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, no ano de 1947. É também diplomado pela mesma faculdade com os cursos de Bibliotecário-Arquivista e de Ciências Pedagógicas.</p> <p>Iniciou a sua atividade profissional como professor no ensino privado (1945-1952) e em 1952 foi nomeado conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Em maio de 1955 tomou posse como diretor do Arquivo Distrital do Funchal. Enquanto diretor desta instituição dirigiu o "Arquivo Histórico da Madeira", tendo publicado cinco volumes onde também colaborou. Participou ativamente nas comemorações do "V Centenário da Morte do Infante D. Henrique" e do "IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro" colaborando em conferências e organizando exposições com documentos do Arquivo Distrital do Funchal. Foi sob a sua direção que se procedeu a inúmeras incorporações de documentação de serviços públicos, de arquivos privados e à aquisição da valiosa biblioteca do Dr. Nuno Porto.</p> <p>Ainda na Madeira (1963), é convidado para ser inspetor de bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian, atividade que exerceu até 1981. José Pereira da Costa teve um papel decisivo na vinda das bibliotecas itinerantes e fixas para os arquipélagos dos Açores e da Madeira pois conseguiu que este projeto fosse implementado primeiro nas ilhas e só depois no continente português. A sua preocupação era que se a implementação se iniciasse no continente português, poderia já não existir recursos financeiros quando chegasse a vez dos arquipélagos.</p> <p>Em julho de 1966 foi nomeado diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, cargo que viria a exercer até à sua aposentação, em janeiro de 1988. Paralelamente a estas funções, foi também vogal da Junta Nacional de Educação até à sua extinção em 1977. Enquanto diretor do arquivo nacional, representou Portugal vários congressos internacionais e organizou exposições, entre as quais, "Documentos da Torre do Tombo ? Dez séculos de História" que foi exibida em diversas cidades do Canadá, Estados Unidos da América, e por quase toda a América do Sul (Brasil, Argentina, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela) e México. Procedeu à reestruturação orgânica do arquivo nacional, criou o serviço de microfilmagem e de restauro, alargou o horário de leitura pública, e conseguiu que fosse publicada a primeira lei orgânica desta instituição, equiparando-a a uma Direcção-Geral (Decreto-lei n.º 424/85, de 22 de outubro). É relevante mencionar que foi sob a sua direção que o Arquivo Nacional Torre do Tombo "ganhou" o seu novo edifício na Alameda da Universidade.</p> <p>Após a sua aposentação foi assessor para a Cultura do Secretário Regional do Turismo e Cultura da Região Autónoma da Madeira, entre 1990 e 1996. A partir desta altura dedicou-se, integralmente, ao Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA) enquanto seu Presidente até retirar-se definitivamente em 2007. José Pereira da Costa havia integrado a Comissão Instaladora do CEHA em 1985 e, após o falecimento do Prof. Luís de Albuquerque, exerceu o cargo de Vice-presidente durante a presidência do Prof. Joel Serrão (1992-1997).</p> <p>José Pereira da Costa teve uma atividade intelectual bastante intensa paralelamente à sua atividade profissional, tendo publicado inúmeros livros e artigos e participado assiduamente em congressos nacionais e internacionais. Foi membro de diversas instituições culturais portuguesas (Academia Portuguesa de História, Sociedade de Geografia de Lisboa, Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos Históricos Ultramarinos) e sócio correspondente de instituições culturais internacionais (Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano, Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, Centro de Estudios Inquisitoriales).</p> <p>Ao longo da sua vida foi distinguido com várias condecorações, tendo recebido ordens honoríficas da República Portuguesa (Grande Oficial da Ordem de Mérito, Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e</p>

Comendador da Ordem do Infante D. Henrique) e do Brasil (Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul e Medalha Mérito Tamandaré). Foi ainda reconhecido com as Insígnias da Autonomia (Medalha de Valor) pelo Governo Regional da Madeira no dia 1 de julho de 2005, Dia da Região. José Pereira da Costa faleceu em dezembro de 2010, com 88 anos de idade.

Maria Clara de Sá Cruz Pereira da Costa, filha de Raúl Pereira da Cruz e de Maria de Lurdes Sá Silva Cruz, nasceu a 14 de Agosto de 1923 em Somerville, Massachusetts, Estados Unidos da América. Veio com os seus pais para Angra do Heroísmo com cerca de 3 ou 4 anos e estudou no Liceu de Angra do Heroísmo. No início na década de 40, foi para a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra onde se licenciou em Filologia Clássica em 1948.

Clara Pereira da Costa iniciou também a sua vida profissional como professora no ano letivo de 1948-49 no Liceu Infanta D. Maria em Coimbra e depois no Colégio Rainha Isabel. Em 1952, tira o curso de Bibliotecário-arquivista e é nomeada conservadora do Arquivo Nacional da Torre do Tombo nesse mesmo ano. Entre outubro de 1959 e julho de 1966, trabalhou no Arquivo Distrital do Funchal como contratada, uma vez que se encontrava de licença ilimitada das suas funções de conservadora no Arquivo Nacional da Torre do Tombo desde 1957. No Funchal foi também professora no Colégio de Apresentação de Maria e na Academia de Música da Madeira. Em julho de 1966, volta para Lisboa e retoma o seu lugar de conservadora Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Em 1967 obteve o grau de Cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul da Presidência da República do Brasil. Clara Pereira da Costa publicou diversos artigos, sobretudo, sobre a temática camoniana. Era sócia correspondente do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano, sócia efetiva da Sociedade de Geografia de Lisboa e associada correspondente da Academia Portuguesa de História. Em abril de 1985, foi trabalhar para o Instituto Geográfico e Cadastral, onde organizou a biblioteca, criou o arquivo daquela instituição e publicou diversos artigos sobre Filipe Folque. Aposentou-se em janeiro de 1990 e faleceu em maio de 1996, aos 72 anos de idade.

José e Clara conheceram-se no Liceu de Angra do Heroísmo e foram colegas de curso na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Casaram a 6 de setembro de 1947 e tiveram 4 filhos, José Raúl (n. 1948), Maria Manuela (n. 1951) e as gémeas Clara e Luísa (n. 1953).

História custodial e arquivística

Em agosto de 2010, foi assinado o auto de doação e de entrega do arquivo pessoal de José Pereira da Costa e de sua esposa Clara Pereira da Costa à Região Autónoma da Madeira, sendo o seu depositário o Arquivo Regional da Madeira. Dois meses mais tarde, em setembro, é feita uma adenda ao referido auto onde José Pereira da Costa manifesta a sua "vontade expressa que este espólio, identificado como Espólio José Pereira da Costa e Clara Pereira da Costa, permaneça indiviso, no Arquivo Regional da Madeira".

Importa referir que, juntamente, com o arquivo pessoal do casal foi doada também a sua vasta biblioteca, que se encontra na fase de tratamento bibliográfico, e vários objetos (medalhas, condecorações e dois bustos de gesso dos doadores).

A documentação encontrava-se distribuída entre dois espaços no Funchal (a sua residência na Rua Cidade do Cabo e um apartamento na Rua Dr. Pita) e uma outra parte estava em Lisboa, à guarda de uma das filhas do casal.

Em novembro de 2010, a documentação que estava no Funchal deu entrada nas instalações do Arquivo Regional da Madeira e, em abril de 2011, foi incorporada a documentação que estava em Lisboa. Por fim, em março de 2012, foi incorporado um pequeno conjunto de reproduções fac-símiles.

Fonte imediata de aquisição ou transferência

Doação.

Auto de doação e de entrega: 2010-08-03. Adenda de 2010-09-01.

Autos de receção de documentação: 2010-11-03; 2010-11-10; 2011-04-01 e 2012-03-12.

Âmbito e conteúdo

Este arquivo pessoal reúne documentação reunida ao longo da vida dos seus produtores: José Pereira da Costa e Clara Pereira da Costa. Não só a vida pessoal e familiar deste casal está refletida neste conjunto documental, como também a sua vida profissional e associativa.

Na documentação de âmbito pessoal de José Pereira da Costa, destacamos a correspondência pessoal estabelecida com uma vasta rede de amigos e familiares e a coleção de recortes de imprensa, mas são os documentos oriundos da sua atividade profissional que constituem uma grande fatia deste fundo, onde encontramos relatórios, regulamentos, atas de reuniões, correspondência, pareceres e dossiês. Esta documentação foi produzida e recebida no exercício dos diversos cargos que teve ao longo da sua carreira profissional. No que concerne à sua produção intelectual, encontramos as versões preliminares, finais e a documentação de suporte de livros que publicou e de artigos e comunicações, e ainda discursos que proferiu. Contém também documentação relacionada com atividade associativa constituída, essencialmente, por correspondência.

Destacamos a sua coleção fotográfica composta por fotos da sua família e amigos, fotos de eventos pessoais e profissionais, fotos de localidades visitadas, entre as quais, Madeira e Porto Santo e uma série de fotografias de festas, costumes e tradições do nosso arquipélago. Inclui ainda uma coleção de diapositivos e de bilhetes-postais.

Relativamente aos documentos de Clara Pereira da Costa, trata-se de um núcleo documental bem mais pequeno que inclui documentos pessoais (correspondência recebida, seus currículos, diplomas e cartões de identificação), textos sobre o Instituto Geográfico e Cadastral e documentação referente à sua produção intelectual, nomeadamente, as versões finais de artigos e palestras, bem como alguma documentação de apoio (fichas temáticas e apontamentos manuscritos).

Por fim, resta-nos mencionar que este fundo privado apresenta uma grande diversidade documental (cartas, relatórios, fotografias, manuscritos de livros, artigos e discursos, recortes de imprensa, diplomas, documentos de identificação, fichas temáticas, postais e cartões, apontamentos e notas pessoais manuscritas, entre muitos outros), bem como uma multiplicidade de suportes (papel, negativos, diapositivos, cassetes áudio e vídeo, microfímes, disquetes e compact discs).

Avaliação e seleção	O fundo foi sujeito a avaliação, tendo sido eliminadas 3 séries documentais. A eliminação incidiu exclusivamente sobre cópias de documentos existentes no fundo (duplicados) e sobre cópias integrais e parciais de artigos e monografias de terceiros.
Sistema de organização	<p>O fundo foi organizado segundo critérios temático-funcionais que se refletem no quadro de classificação adotado, sendo que é pertinente referir que a documentação está dividida, num primeiro plano, consoante o seu produtor: PT/ABM/JPC-A - José Pereira da Costa e PT/ABM/JPC-B - Clara Pereira da Costa.</p> <p>No que diz respeito aos documentos de José Pereira da Costa, estes estão organizados em 5 secções: PT/ABM/JPC-A/A - Documentos pessoais; PT/ABM/JPC-A/B - Atividade profissional, que se divide em 7 subsecções ordenadas cronologicamente segundo o cargo exercido; PT/ABM/JPC-A/C - Produção intelectual; PT/ABM/JPC-A/D - Atividade associativa, que se divide em 5 subsecções conforme a associação; e PT/ABM/JPC-A/E - Fotografias e material fotográfico, que se divide em 3 subsecções segundo o tipo de documento (fotografias, diapositivos e bilhetes-postais) e que estão organizadas, exclusivamente, por tema. Estas 5 secções reúnem 114 séries documentais.</p> <p>Quanto aos documentos de Clara Pereira da Costa, trata-se que um conjunto documental pequeno com três secções (PT/ABM/JPC-B/A - Documentos pessoais, PT/ABM/JPC-B/B - Atividade profissional e PT/ABM/JPC-B/C - Produção intelectual) que reúnem, no seu conjunto, apenas 12 séries documentais.</p> <p>Relativamente à organização ao nível da série documental, foi privilegiada a ordenação cronológica das unidades de instalação à exceção das séries: PT/ABM/JPC-A/A/5 - Recortes de imprensa; PT/ABM/JPC-A/E/A/9 - Localidades visitadas: Portugal Continental; PT/ABM/JPC-A/E/A/10 - Localidades visitadas: Açores; PT/ABM/JPC-A/E/A/11 - Localidades visitadas: Madeira e Porto Santo; PT/ABM/JPC-A/E/A/12 - Madeira e Porto Santo: festas costumes e tradições; e da subsecção PT/ABM/JPC-A/E/C - Bilhetes-postais. As unidades de instalação destas séries e subsecção foram ordenadas alfabeticamente por assunto com o objetivo de otimizar a futura recuperação de informação. As unidades de instalação da subsecção PT/ABM/JPC-A/E/A/B - Diapositivos mantêm a ordenação e numeração originais dadas pelo produtor, José Pereira da Costa.</p>
Condições de acesso	<p>Comunicável.</p> <p>José Pereira da Costa, na sua última carta enviada ao seu amigo General Ramalho Eanes em 11 de agosto de 2010, revela que doa o seu arquivo pessoal e da sua falecida esposa, bem como a sua biblioteca à Região Autónoma da Madeira com a concordância dos seus filhos e que a referida documentação irá ser disponibilizada pelo Arquivo Regional da Madeira "ao público, sem qualquer restrição".</p>
Condições de reprodução	<p>No auto de doação e de entrega, José Pereira da Costa informa que doou os direitos de edição a Gilberto Teixeira das fotografias utilizadas no livro "Álbum fotográfico: Porto Santo e Madeira (Anos 60)". Estas fotografias encontram-se nas séries documentais PT/ABM/JPC/A/E/A/011 - Localidades visitadas: Madeira e Porto Santo e PT/ABM/JPC/A/E/A/012 - Madeira e Porto Santo: festas costumes e tradições. Os diapositivos das mesmas encontram-se na série PT/ABM/JPC/A/E/A/B/001 - Paisagens, festas, costumes e tradições da Madeira e Porto Santo.</p>
Condições de acesso CALM	Aberto
Características físicas e requisitos técnicos	A documentação encontra-se em bom estado de conservação e não necessita de cuidados especiais na sua consulta e manuseamento.
Instrumentos de descrição	Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira, José Pereira da Costa e Clara Pereira da Costa (idd n.º 125).
Notas do arquivista	Error: Subreport could not be shown.